



ESFORÇO CRISTÃO DO PRADO

IGREJA LUSITANA DO SALVADOR DO MUNDO

PRADO — VILA NOVA DE GAIA

PORTUGAL

Nº 51

Abril de 1977

MENSAGEM DA ESCRITURA SAGRADA

"Eu farei o meu concerto convosco: e não tornará mais a perecer toda a carne pelas águas do dilúvio; nem de aqui em diante haverá mais dilúvio, que assole a terra. Eu porei o meu arco nas nuvens, e ele será o sinal do concerto, entre mim e a terra. Gén. 9: 11-13"

O Jubileu do E. C. do Prado

O Esforço Cristão do Prado, comemorou os seus 50 anos de existência, através de um programa em devido tempo divulgado e que hoje vamos registar nestas páginas do Boletim.

Conforme foi anunciado realizou-se no sábado 29 de Janeiro uma reunião convívio dos esforçadores no nosso salão social, com um programa informal iniciado com um hino de louvor ao Senhor nosso Deus, seguido de oração. Falou-se depois em Esforço Cristão, tendo o nosso presidente Rev. Fernando Soares referido o facto de ter sido numa reunião de esforço cristão da Igreja do Torne onde pela primeira vez falou em público, do trabalho dessas reuniões, e da necessidade cada vez maior de um autêntico esforço cristão nos nossos dias. Como se comemorava também o 40º aniversário da "Sociedade de Senhoras da Igreja do Prado", o Rev. Fernando Soares, pôs em destaque o trabalho desta Sociedade, de verdadeiro Esforço "por Cristo e sua Igreja." O esforçador senhor Júlio Duarte falou-nos sobre as origens do E. C. do Prado, e de alguns dos esforçadores e amigos nomeadamente senhores Ermelindo Pinheiro Gomes, Francisco António Martins Peres, Guilherme Augusto Coutinho, Alberto Pinto Coelho, e Viriato Pires Gomes. A reunião terminou com um beberete, onde predominou o trabalho activo das nossas esforçadoras.

Extra programa, porque não estava anunciado foi des-cerrado no salão social uma lápide com a seguinte legenda:

(continua na página seguinte)

O Jubileu do Esforço Cristão do Prado (Continuação)

JUBILEU
DO
ESFORÇO CRISTÃO DO PRADO
1927 - 1977

No domingo dia 30, foi o dia maior das comemorações, com a realização de um culto especial de acção de graças.

Foi um serviço de Louvor com celebração eucarística, presidida pelo Rev. Fernando Soares, que no sermão se referiria ao esforço cristão, enquadrando-a vocação de Jeremias, os conselhos de S. Paulo aos Coríntios, e os ensinamentos de Jesus Cristo registados por S. Lucas. Estavam presentes os senhores Rev. Agostinho Arbiol, que apresentou saudações ao E. C. do Prado, e à Sociedade de Senhoras em seu nome e na qualidade de presidente da U. P. E. C., e os diáconos José Fernando Araújo e Carlos Duarte que acolitavam o serviço. Alguns esforçadores tomaram parte activa através da leitura das lições bíblicas, da oração dos fieis, e das ofertas para o altar. Durante o serviço e para engrandecermos mais o nosso louvor cantou-se o "Te-Deum" após se ter recitado o Credo e "É o meu Corpo" durante a participação dos fieis na eucaristia.

Registamos ainda neste serviço a visita de esforçadores de outras paróquias que vieram assim participar com a sua presença da nossa alegria, transformada em louvor por este Jubileu.

O Nosso Boletim nº 50

Coincidiu com os 50 anos do Esforço, o nosso Jubileu, e por esse motivo recebemos do Senhor Bispo D. Luís Pereira uma amável carta da qual transcrevemos alguns períodos.

"Venho muito penhorado agradecer-lho o envio recente do Boletim do E. C. do Prado, que muito apreciei.

Graças a Deus pela fidelidade manifestada por tantos, nesta particular actividade da Paróquia, e pela possibilidade da Celebração do 50º Aniversário da sua fundação.

Com as minhas acções de graças, desejo que subam também ao Trono da Graça as minhas orações por todos vós e sobretudo pelos que tem especial responsabilidade para que em todo o tempo, saibais discernir nos sinais dos tempos, as adaptações a tomar, dentro da mais completa fidelidade à "Té uma vez dada aos Santos", de modo que o vosso esforço "por Cristo e sua Igreja" seja coroado dos melhores resultados para Glória de Deus".

A Visita do Navio "Logos"

O trabalho de evangelização, trabalho difícil de se fazer hoje em dia, pelo menos dentro dos moldes tradicionais a nível de Igrejas evangélicas, tomou conhecimento no passado mês de Dezembro de novos meios que o Senhor cõtou os seus sérvos para que a mensagem de salvação possa ser anunciada a todas as pessoas.

Muitos de nós estamos de certo modo recordados de ter estado acostado no porto de Leixões o navio "Logos" cuja tripulação, cerca de 130 pessoas de diferentes nacionalidades, é constituída por obreiros que decidiram embarcar no navio, viajando ao longo dos portos de todo o mundo anunciando os caminhos do Senhor.

O navio além da tripulação transporta nos seus porões livros, na sua maioria de tema religioso, cujo lucro de venda constitui receita para o sustento dos tripulantes.

Durante a permanência em Leixões, várias equipas

(continua na página seguinte)

A Visita do Navio Logos (continuação)

de missionários, deslocaram-se a diversas Igrejas, e a nossa paróquia teve a possibilidade de escutar uma das equipas no culto da manhã do dia 19 de Dezembro.

A equipa constituída por cinco adultos e um bebé de alguns dias apenas, falou-nos sobre o navio. Devemos no entanto realçar, o testemunho de um elemento sobre a maneira como ingressou no Logos, os cânticos acompanhados à viola apresentados por uma jovem, inspirados nos versículos: Vinde então e argui-me diz o Senhor: ainda que os vossos pecados sejam como escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmezim se tornarão como a branca lã (Isaias 1:1); e cantavam um novo cântico dizendo: Digno és de tomar o livro, e de abrir os seus selos; porque foste morto, e com o teu sangue compraste para Deus homens de toda a tribu, e língua e povo e nação (Apocalipse 5:9).

Um dos outros elementos apresentou uma mensagem baseada na necessidade de obreiros para a seara do Senhor, especialmente para trabalhar em países como França, a Bélgica e outros da Europa. Disse-nos também que o povo português se mostrava com muito interesse em ouvir a palavra e por isso mesmo, incitou a que cada um de nós seja missionário do Senhor junto dos nossos vizinhos, dos nossos amigos, dos nossos companheiros de trabalho, referindo-se à vocação de cada um para evangelizar e convidando com as palavras: Depois disto ouvi a voz do Senhor que dizia: a quem enviarei, e quem há-de ir por nós? Então disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim (Isaias 6:8).

Fundo da Máquina de Escrever

O nosso boletim tem sido impresso num duplicador que é propriedade do Esforço e que foi comprado com os donativos recebidos dos nossos amigos.

Nas para se fazer o Boletim, o duplicador só não chega é preciso uma máquina de escrever para se dactilografarem os stencils. A máquina tem-se conseguido por empréstimo de alguns dos nossos colaboradores técnicos, mas não é solução, e por isso a direcção tinha resolvido criar um Fundo, para centralizar os meios monetários necessários à compra de uma máquina de escrever.

Na reunião de direcção efectuada em 12 de Fevereiro o novo tesoureiro informou que o saldo do Fundo da Máquina de Escrever era de cerca de 3 000\$00. Por outro lado e pelas informações obtidas no mercado esta verba não é suficiente para aquisição de uma máquina capaz de fazer o nosso Boletim.

Por isso a direcção resolveu continuar a campanha da máquina de escrever, com o objectivo de centralizarmos 12 000\$00, que será a importância mais ou menos necessária para adquirir a máquina.

Embora nos custe muito ser pedinhões, vimos lembrar aos nossos amigos a conveniência de adquirirmos a máquina dentro de toda a brevidade possível, dadas as actuais dificuldades económicas do nosso país.

O dinheiro que nos falta é de certo modo exagerado 4 000\$00, mas fazemos um apelo a todos os nossos amigos, para que nos ajudem a completar a "nossa tipografia", porque além do Boletim temos pensado em elaborar outras publicações úteis para a paróquia. É que no fundo não se trata de aumentar o património do Esforço, mas pelo contrário utilizar a técnica do homem no serviço de Deus.

Recordações sobre o E. Cristão

Nos fins do Século XIX, Francis Clark fundou na América do Norte a primeira Sociedade de Esforço Cristão, movimento que se estendeu rapidamente à Europa, onde ainda hoje perdura.

O Rev. Diogo Cassels, por sua vez, fundou a primeira sociedade de Esforço Cristão da Igreja Lusitana, a Liga de Esforço Cristão de Gaia, na paróquia do Torne, em 1903. Na Igreja Metodista, organizaram-se também Sociedades, nas Igrejas do Mirante, Monte Pedral e de Lordelo, no Porto. Também a Igreja do Redentor, no Bonfim, tinha a sua Sociedade.

Como o Rev. Diogo Cassels, pastoreou também a Igreja do Prado de 1907 a 1923, a Liga exercia a sua actividade na Igreja do Prado, que consistia numa reunião de estudo bíblico realizada no sábado anterior ao primeiro domingo do mês, na qual cada um dos presentes recitava um versículo que o Rev. Diogo Cassels explicava. Cada membro da Liga assinava um cartão de compromisso de ler diariamente um capítulo da Bíblia e assistir às reuniões da Liga e aos cultos. Também realizava passeios à Praia de Miramar num domingo de verão, onde os "excursionistas" iam tomar chá que lhes era servido na propriedade de Álvaro de Carvalho, que foi o dono do primeiro cinema de Gaia.

Após a morte de Diogo Cassels em 7/1/1923, assumiu o pastorado da Igreja do Prado o Rev. Augusto Nogueira que em 1924 organizou a Liga Juvenil com alguns dos seus alunos das aulas secundárias. Mas em Janeiro de 1927, alguns membros da Liga Juvenil, da qual eu estava afastado, organizaram outra sociedade, a União Cristã, para a qual fui convidado, e nela tenho permanecido.

Não vou historiar o que foi a União Cristã, que se transformou no Esforço Cristão do Prado, nos 50 anos da sua existência, já porque isso já tem sido feito, já porque muitos dos presentes, têm "vivido" a história do Esforço Cristão do Prado, mas gostaria de recordar alguns esforçadores, já com o Senhor, o que tencionamos fazer no próximo número.

J. Duarte

Presença da E. Dominical

Publicamos durante algum tempo no nosso Boletim, uma página com o título "Cantinho da Juventude". Depois por dificuldades de colaboração e de espaço desapareceu o "Cantinho". Agora pedimos a colaboração dos professores e alunos da escola dominical para apresentarem os seus trabalhos nas nossas páginas. Depois dos primeiros contactos esperamos criar uma secção com duplo objectivo: dar a conhe-

(continua na página seguinte)

Mais Alto!

Fazer da vida um hino de beleza,
Fazer do Bem uma bandeira ao vento,
Eis a causa que tem deslumbramento,
Na sua incomparável singularidade!

Se a nossa compaixão se queda presa
À dor de alguém que vive em sofrimento,
Dentro de nós existe um sentimento
Que felizes nos torna, com cortesia!
E sendo a alma nobre, pura e forte,
Ela vence, afinal, a própria morte,
Pois fica para além da nossa vida...

Foi útil para o mundo a sua herança,
Deixando atrás de si muita lembrança
Duma vida que fôra bém vivida!...

Alexandre Fernandes

+++++

PRESENÇA DA ESCOLA DOMINICAL

(continuação da página anterior)

com a actividade, quer por breves noticiários, quer por trabalhos dos alunos sobre as matérias estudadas, e ainda tanto quanto possível apresentar esboços de estilos bíblicos para dialogarmos com as pessoas da nossa Igreja!

Para este número limitar-nos-emos a apresentar três breves notícias: no dia 4 de Julho de 1976 as crianças das nossas classes participaram no culto da manhã desse dia, seguindo-se um piquenique até ao fim da tarde nos terrenos da UPEC na Madalena.

No dia 27 de Novembro de 1976, os alunos da Escola Dominical confraternizaram toda a tarde com os alunos da Escola Diária num divertido saguasto, onde também colaboraram alguns membros da paróquia.

No dia 26 de Novembro de 1976, alunos da Escola Diária e da Escola Dominical levaram a efeito uma festa de Natal, num trabalho feito integralmente por crianças, em que os adultos se limitaram a organizar e a dirigir.

REV. DIÁCONO JOSÉ ANTÓNIO CARREIRA

Registraros nestas páginas a notícia da Sagrada Ordem de Diáconos deste nosso irmão, como o Rev. Luís Crespo, que teve lugar no culto da manhã do dia 20 de Outubro de 1977, que foi presidida pelo novo Bispo D. Luís Pereira. Este novo servo de Deus após a ordenação voltou para Angola onde residia em Luanda, ficando ao serviço de Senhor na Paróquia de Cristo Rei.

+++++

O NOSSO PASSEIO PARA 1977

Por iniciativa do Esforço a nossa paróquia volta a ter o seu passeio de confraternização, que para este ano está a cargo do tesoureiro do EC Manuel António quanto ao que se refere a inscrições e pagamentos.

O passeio de 1977, será no dia 9 de Junho, e o itinerário previsto é:

- Prado - Santo Tirce (pequeno almoço) - Guimarães
- Póvoa do Lanhoso - Gerós (almoço) - Bouro (pequeno almoço) - Amaros - Braga (jantar) - Famalicão - Prado.

Nas localidades onde não haja consta entre parêntesis poderão fazer-se pequenas paragens desde que não prejudiquem o objectivo principal, ou seja a visita à região do Gerós.

Chamamos a atenção dos possíveis interessados no passeio para a urgência de se inscreverem porque em princípio o passeio é limitado a um autocarro.

+++++

P Á S C O A D E 1 9 7 7

Através da cooperação de esforços dos servos de Senhor ao serviço da nossa paróquia, foi elaborado um programa especial de serviços litúrgicos, para a Páscoa deste ano e os quais passamos a registar:

Domingo 3 de Abril às 11 horas - serviço eucarístico de Domingo de Ramos, presidido pelo novo Bispo de Igreja Lusitana, que confirmou na doutrina da Igreja quatorze novos irmãos na fé.

Quarta-feira 6 de Abril às 11 horas - culto de Semana Santa, com progação pelo nosso Pároco Rev. Fernando Soares.

Quinta-feira 7 de Abril às 11 horas - culto da Sagrada Eucaristia presidida pelo Rev. Agostinho Arbiol.

Sexta-feira 8 de Abril:

- às 9.00 horas - momento devocional
- às 9.30 horas - estudo bíblico sobre e toma a Palavra (S. João 18:1 a 19:30).
- às 14.30 horas momento devocional
- às 15.30 - conclusão do estudo bíblico
- às 11 horas - culto de sexta-feira santa com progação pelo coadjutor Rev. Fernando Araújo.

Domingo 10 de Abril às 11 horas - culto da Ressurreição de Senhor, presidido pelo nosso Pároco e no qual os novos membros confirmados no Domingo de Ramos participaram pela primeira vez na Eucaristia da Páscoa.

+++++

A NOVA LÁBINA DE ESCREVER: Para assinalar o Jubileu de E.C., como se fez noutra lugar, foi deserrada no salão social da Igreja, uma lábina comemorativa. Ao lado dos ministros que têm servido a Paróquia não fica al lado do Esforço Cristão, que também tem servido a Paróquia. Mas os seus serviços no ano do Jubileu começaram a máquina de escrever, não deixará de ser bem-luzado comemorativo. Prendas do Jubileu:

Alexandre Fernandes	100.000
Dr. José Manuel de Pina Jirral	100.000
Capitão Joaquim Nunes Quarto	100.000
Jálio Quarto	100.000